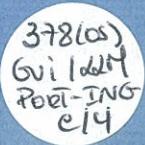


**gui a do
estudan
te da fa
culdade
de letras
do porto**

LLM-E. Port/Ing

1988/89

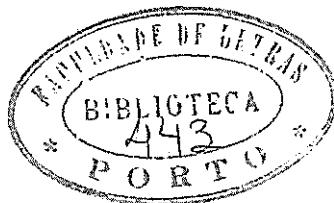
4º ano



FACULDADE DE LETRAS DO PORTO

GUIA DO ESTUDANTE

IX



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1988/89

378(05)
Gru

Guita do Estudante da FJUP

Nº 9, 1988-1989

Ediç

gão:

Gonçalo

Directive

da FJUP

Descrição:

Margarida

Santos

M. José

Fernandes

M. Isabel

Ferreira

Execução e impressão:

Oiticina

Gráfica da FJUP

CORRIGENDA

Introdução:

Pág.I, 1-4: deve ler-se

No presente ano ... vem a público ...

Pág.VIII, §8, C-a): acrescentar

Mestrado em Arqueologia (aprovado)

Pág.IX, 1-2: acrescentar

(Despacho Reitoral de 14.7.88; D.R., nº 180, II Série, de 5.8.88)

1. NOTA PRÉVIA

Em 1980-1981 iniciou-se a publicação do GUIA DO ESTUDANTE da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a orientação do Conselho Directivo. No presente ano de 1988-89 vêm a público a sua 9ª edição.

Ao longo dos anos, o GUIA DO ESTUDANTE afirmou-se como um instrumento de informação útil para os alunos desta Faculdade. No sentido de reforçar a sua utilidade e difusão, decidiu-se apresentá-lo em fascículos de acordo com os anos de cada curso.

Procedeu-se, assim, à simplificação da introdução, remetendo os estudantes para o folheto Instruções Úteis aos Alunos, que a Universidade do Porto distribuirá gratuitamente no inicio do ano lectivo à semelhança do anterior. Nelas todos encontram as informações de natureza académica e social indispensáveis para a sua vida estudiantil.

2. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

Órgãos de gestão democrática da Escola (Dec. Lei 781-A/76, de 28 de Outubro):

- . Assembleia Geral da Escola
- . Assembleia de Representantes
- . Conselho Directivo
- . Conselho Pedagógico
- . Conselho Científico

A partir de Janeiro de 1989 entrará em funções o Conselho Administrativo, no quadro da Lei Orgânica da Universidade do Porto (Dec. Lei 148/88), de 27 de Abril).

3. INSTALAÇÕES

A FLUP está presentemente instalada em dois edifícios, sitos à:

Rua do Campo Alegre, 1055

4100 PORTO

PORUTGAL

TELEF. 698441 (PPC)

A médio prazo, porém, disporá de edifício próprio no Pólo 3 da Universidade do Porto (Área de Expansão).

4. SERVÍCIOS DA FACULDADE

A. Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições

" " Equivalências

" " Médias de Curso.

Horário normal de abertura ao público:

12h00-16h30

Encerra ao Sábado.

Horário de atendimento ao público:

2^a a 6^a feira - 8h30-19h30

Sábados . . . - 9h00-12h00

Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

5. BAR

Serviço de cafetaria e de "snack", dependente dos Serviços Sociais da Universidade do Porto, que estabelece o preçário.

Horário de atendimento ao público:

2^a a 6^a feira - 8h30-14h00

15h00-19h00

Sábados . . . - Encerrado

Entre as 18h00 e as 19h00 funciona com talões pré-comprados.

6. PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Zonas demarcadas. Utilização do cartão fornecido pela Secretaria da Faculdade.

Horário: 2^a a 6^a feira - 7h30-23h00

Sábados . . . - 7h30-13h00.

7. ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de licenciatura:

História

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses, Est. Port./
/Fran., Est. Port./Ingl., Est. Ing./Alem., Est. Franc./
/Alem., Est. Fran./Alem.)

Geografia

Sociologia.

Curriculos em vigor em 1988/89:

1º e 2º anos - Portaria nº 850/87

3º e 4º anos - Dec. Lei 53/78.

B. Cursos profissionalizantes:

a) Em ensino (regime transitório) - Port. 250/87

b) Em tradução (Port./Ingl., Port./Franc., Port./Alem. - Port.
nº 850/87) (regime transitório),

C. Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados: em História Moderna

em História Medieval

em Filosofia do Conhecimento

em Educação (proposto)

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Bibliotecas e Arquivos (2º ano)

D. Curso de Verão para Estrangeiros (em Julho).

8. INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (síntese):

1. Os alunos devem ter em atenção o regime e a tabela das preceções em vigor.

Horário de atendimento ao público:

2^a a 6^a feira - 8h30-19h30

Sábados - 9h00-12h00

Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

5. BAR

Serviço de cafetaria e de "snack", dependente dos Serviços Sociais da Universidade do Porto, que estabelece o preçário.

Horário de atendimento ao público:

2^a a 6^a feira - 8h30-14h00

15h00-19h00

Sábados - Encerrado

Entre as 18h00 e as 19h00 funciona com talões pré-comprados.

6. PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Zonas demarcadas. Utilização do cartão fornecido pela Secretaria da Faculdade.

Horário: 2^a a 6^a feira - 7h30-23h00

Sábados - 7h30-13h00.

7. ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de licenciatura:

História

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses, Est. Port./
/Fran., Est. Port./Ingl., Est. Ing./Alem., Est. Franc./
/Alem., Est. Fran./Alem.)

Geografia

Sociologia.

Curriculos em vigor em 1988/89:

1º e 2º anos - Portaria nº 850/87

3º e 4º anos - Dec. Lei 53/78.

B. Cursos profissionalizantes:

- a) Em ensino (regime transitório) - Port. 850/87
- b) Em tradução (Port./Ingl., Port./Franc., Port./Alem. - Port. nº 850/87) (regime transitório),

C. Cursos de pós-graduação:

- a) Mestrados: em História Moderna
 - em História Medieval
 - em Filosofia do Conhecimento
 - em Educação (proposto)
- b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Bibliotecas e Arquivos (2º ano)

D. Curso de Verão para Estrangeiros (em Julho),

8. INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (síntese):

1. Os alunos devem ter em atenção o regime e a tabela das precdências em vigor.

2. Profissionalização em ensino (Ramo Educacional)

- Regime Transitório - 1º ano:

- a) obrigatoriedade da frequência mínima de 2/3 das aulas;
- b) os alunos que concluam a licenciatura têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro concurso aberto após a conclusão da licenciatura;
- c) equivalências concedidas:

Filosofia: Filosofia da Educação - Introdução às Ciências da Educação

LLM: Didáctica da Língua Inglesa - Metodologia do Inglês;

- Regime Transitório - 2º ano:

- a) estágio nos locais fixados pela Dir. Geral do Ensino Básico e Secundário;
- b) admissão ao ano de estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano.

3. Cursos de Tradução

a) Para alunos de LLM - possibilidades:

Variante de Est. Port./Ingl. - trad. Port./Ingl.

" " " Port./Fran. - " Port./Fran.

" " " Fran./Ingl. - " Port./Ingl. ou Port./Fran.

" " " Ingl./Alem. - " Port./Ingl. ou Port./Alem.

b) obrigatoriedade de frequência mínima:

2/3 das aulas práticas

50% das aulas teóricas.

c) podem candidatar-se os interessados com a licenciatura nas variantes atrás indicadas, devendo fazê-lo nos dois primeiros concursos após a obtenção do grau.

9. INDICAÇÕES ACADÓMICAS (Síntese):

- a) No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.
- b) Reingressos, transferências, mudanças de curso:
- Editais afixados em 8 de Outubro
- Matrículas e/ou inscrição: 9 a 15 de Outubro (inclusivé)
- Reclamações: 9 a 15 de Outubro (inclusivé)
- Permutas: só no ingresso pela 1^a vez no Ensino Superior;
- c) Mudança de variante em LLM: os pedidos só podem ser considerados depois de os alunos terem completado todas as disciplinas do 1^º ano do curso em que se inscreveram; esta disposição aplica-se aos casos de retoma de estudos e de transferência de outras Faculdades congénères, caso se traduzam, na prática, em mudança de variante; excluem-se os casos de alterações curriculares resultantes de situações contempladas na lei, como sejam as equivalências de planos de estudo;
- d) Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) – as disciplinas em atraço só podem ser feitas no curso seguinte.

Notas – 1. Para as restantes indicações, consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.

2. Chama-se a atenção dos alunos para os avisos sobre a micro radiografia.

10. NORMAS DE AVALIAÇÃO *

A publicação da Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, que regulamenta as três épocas de exames finais - *normal, de recurso e especial* - obrigou a actualizar as *Normas de Avaliação*, que passam a ter a seguinte redacção:

"No desempenho das funções que lhe competem pelo Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro, Art.º 21º, e de acordo com as normas de condicionamento do exame final definido pela Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, o Conselho Pedagógico fixa como se segue as normas de avaliação de conhecimentos em vigor para o ano lectivo de 1985-1986, sem prejuízo da possibilidade de alterações que a experiência ulteriormente aconselhe, como acaba de proceder na sua última reunião de 30.6.86. Aproveita-se o ensejo de insistir na prática de um ensino aberto e crítico, na necessidade de coordenação interdisciplinar e de constante melhoria na definição de objectivos, métodos e critérios de avaliação, no sentido de se evitarem disparidades de disciplina para disciplina e de curso para curso.

Capítulo I - Disposições gerais

Art.º 1º - Admitem-se três modalidades de avaliação, integrando-se as duas primeiras nos termos e condições que a Portaria nº 886/83, de 22 de Setembro, entrega à competência do Conselho Pedagógico como condições de frequência escolar:

- I - Avaliação contínua.
- II - Avaliação periódica.
- III - Exame final.

* NOTA: As presentes Normas são redigidas na ausência de alterações introduzidas pelo Conselho Pedagógico até 31.07.88.

Arto. 2º - No início do ano lectivo ao apresentar o programa da disciplina (conforme o disposto no Estatuto da Carreira Docente Universitária), deverá o docente apresentar igualmente o plano de avaliação com explicitação dos objectivos pedagógicos-didácticos, modalidades de avaliação, critérios e instrumentos de avaliação a utilizar.

§ 1 - Este plano de avaliação deverá ter em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos
- b) número de docentes
- c) natureza da disciplina

§ 2 - Competirá ao Conselho Pedagógico, sempre que necessário, analisar todos os aspectos inerentes à elaboração e aplicação do referido plano de avaliação.

Arto. 3º - Deve ser promovida a realização de trabalhos escritos e/ou práticos, individuais ou em grupo, a apresentar e a discutir oralmente, na aula ou fora dela. Os docentes deverão acompanhar de perto, em todos os trâmites, a elaboração desses trabalhos e fixar o número máximo de alunos por grupo de trabalho.

Art.º 4º - Os alunos que reprovem na avaliação contínua ou periódica só poderão fazer exame final na época de recurso (Setembro-Outubro), nas condições fixadas por lei.

Art.º 5º - Embora não seja permitida qualquer revisão de provas, os alunos, sempre que disso tenham necessidade para a orientação do seu estudo, poderão solicitar aos respectivos docentes a consulta, todas as vezes que exista uma inequívoca finalidade pedagógica. No caso de prestação de prova oral, o aluno tem direito a ser informado acerca da nota que obteve na prova escrita correspondente.

Art.º 6º - As provas orais de avaliação de conhecimentos devem realizar-se em salas com portas abertas ao público e perante um júri constituído pelo número mínimo de dois docentes ligados à área da cadeira.

Art.º 7º - Todas as notas relativas a provas ou trabalhos que sirvam de fundamento à classificação final serão publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20).

Art.º 8º - As classificações a afixar, quando impliquem direito a uma prova oral ou dispensa de exame oral, deverão ser arredondadas (ex: 9,5=10 e 7,5=8).

Capítulo II - Disposições Especiais

A - Avaliação Contínua

Art.º 9º - O processo de avaliação contínua constará de vários tipos de provas, tais como: trabalhos escritos (individuais ou de grupo), relatórios de leituras ou de trabalhos de campo, elaboração de bibliografias críticas, exposições feitas nas aulas, testes, provas orais.

Art.º 10º - A avaliação contínua só poderá realizar-se em turmas cuja frequência média real não exceda 30 alunos. Em certos casos, poderá haver alteração desse número, mediante prévia autorização do Conselho Pedagógico.

Art.º 11º - A avaliação contínua obriga à presença do aluno em 3/4 das aulas teóricas, práticas e teórico-práticas. A presença dos alunos deverá ser verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do professor.

Art.º 12º - A inscrição em avaliação contínua deverá ser feita no decurso do primeiro mês de funcionamento das turmas da disciplina.

Art.º 13º - Os alunos poderão desistir da avaliação contínua, com possibilidade ainda de escolha de outras modalidades de avaliação, desde que essa desistência não ultrapasse o segundo mês de funcionamento da turma em que se encontram inscritos.

Art.º 14º - Nas cadeiras que funcionam em regime de seminário pode praticar-se a avaliação contínua.

B - Avaliação Periódica

Art.º 15º - O número de provas a realizar em avaliação periódica será de duas escritas, podendo uma delas não o ser, se tal for solicitado pelo aluno e houver acordo por parte do cente.

Quaisquer outras provas que venham a ser realizadas no âmbito de cada cadeira serão facultativas.

§ Único - Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, serão publicadas como as restantes.

Art.º 16º - A indicação do calendário das provas será oportunamente feita pelo Conselho Pedagógico, tendo em conta a data do início das aulas.

Art.º 17º - Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar com os exames finais da época normal, na sua primeira chamada. Entre a afixação dos resultados das provas de avaliação periódica e a primeira chamada do exame final da época normal deverá mediar um intervalo mínimo de dois dias úteis (o sábado não deve ser considerado dia útil).

Art.º 18º - As condições referidas no Artigo anterior são as seguintes:

1 - Para que haja direito a uma prova de repescagem a nota da outra prova de avaliação periódica terá de ser obrigatoriamente positiva.

2 - Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa

das provas ou a ela tenham faltado de-
verão sujeitar-se a uma prova de repes-
cagem sobre matéria respeitante àquela
prova.

3 - Ficam dispensados da prova de repescag-
em, embora possam realizá-la, os alu-
nos que tenham obtido numa das provas
nota de oito ou nove valores, desde que
a média das notas das suas provas seja
positiva. Esta dispensa não se aplica
caso a média seja negativa, sendo en-
tão necessária prova de repescagem pa-
ra obtenção de passagem em avaliação pe-
riódica.

4 - A nota obtida na prova de repescagem a-
nula a nota da prova que substitui, não
se seguindo o critério usado no exame des-
tinado a melhoria de nota.
Para que os alunos se considerem aprova-
dos, a média final terá de ser positiva
e em nenhuma das provas a nota poderá ser
igual ou inferior a sete valores.

Art.º 19º - Em caso algum a prova de repescagem se des-
tina a melhoria de nota, não podendo, por
consequente, substituir uma prova classifi-
cada com nota positiva.

Art.º 20º - 1 - A inscrição do discente na avaliação pe-
riódica far-se-á pela sua presença na
primeira prova de avaliação, ou por de-
claração escrita entregue ao professor
até à realização dessa mesma prova.
2 - É permitido ao discente a desistência da
avaliação periódica. Essa desistência de-
verá ser comunicada ao professor até à da-
ta da segunda prova de avaliação periódi-
ca.

Art.º 21º - No caso das línguas vivas, sem prejuízo do

disposto nos art.^{os} 16, 17 e 18 na parte que lhes é aplicável, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais. As provas escritas precedem a oral e obrigam a uma média mínima de 9 valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no artigo 8, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

- § 1 - Cabe aos leitores fixar o momento da realização dessa prova oral, observando o mínimo de intervalo de 48 horas após a fixação dos resultados das provas escritas.
- § 2 - A classificação final deve obter-se pela mé dia entre a nota da prova oral e a média alcancada entre as provas estipuladas pelo artigo 21.
- § 3 - A prova oral não pode ser entendida como prova de repescagem

C - Avaliação Final

Art.^o 22^o - O exame final é constituído por uma prova escrita e uma prova oral, devendo aquela anterceder sempre esta.

Art.^o 23^o - A nota mínima da admissão à oral será de oito valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no Art.^o 8^o.

Art.^o 24^o - Os alunos que tenham nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral; mas, mesmo dispensados, podem requerê-la, para o que devem dirigir-se à Secretaria no prazo de 48 horas após a afixação das notas da prova escrita.

Art.^o 25^o - O artigo anterior não se aplica às línguas estrangeiras, em que a prova oral é sempre obrigatória, excepto no caso de não-admissão previsto no Art.^o 23^o.

Art.º 26º - O regime de obrigatoriedade de prova oral nas condições do número anterior poderá ser estendido a qualquer outra disciplina por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela cadeira e ouvido o responsável pela respectiva área do Conselho Científico.

Art.º 27º - Sempre que se realize a prova oral, o resultado final será a média obtida entre a nota escrita e a nota oral.

Art.º 28º - A prova oral do exame final realizar-se-á em sala de porta aberta ao público e perante um júri constituído no mínimo pelo rengente da cadeira ou turma e por mais um docente do curso.

Capítulo III - Observações Finais

Art.º 29º - Deverão promover-se as formas mais convenientes de integração activa dos alunos nas aulas, tanto na modalidade de avaliação periodica como na preparação para o exame final.

Art.º 30º - A matéria versada nos testes será a que tiver sido leccionada até sete dias antes do inicio do calendário estabelecido para a realização das provas.

Art.º 31º - As datas das provas deverão ser afixadas com uma antecedência mínima de 15 dias.

Art.º 32º - Segundo as normas legais, os alunos podem prestar só duas provas na época de recurso (Setembro - Outubro), independentemente dos resultados obtidos na época normal (Julho). (Situações mais complexas, de acordo com o Art.º 8º da Portaria 886/83, de 22 de Setembro, ficam dependentes de despacho reitoral Ver também observações Importantes - I).

Art.º 33º - Os docentes e discentes devem recorrer ao Conselho Pedagógico sempre que estas normas se revelem omissas, deixem dúvidas de interpretação ou surjam diferendos de natureza pedagógica decorrentes da sua aplicação.

Observação final: Para melhoria de nota, os alunos poderão sujeitarse de novo a exame na época de recurso (Setembro - Outubro) ou na época normal (Julho) do ano lectivo seguinte.

Para melhor esclarecimento, transcrevem-se a seguir os Art.ºs 7º, 8º, 9º e 10º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro:

Art.º 7º - (*Época Especial*): Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até um número máximo fixado nos termos do nº 8º, desde que com a aprovação em tais disciplinas, reúna as condições necessárias à obtenção de um grau ou diploma.

Art.º 8º - (*Número de exames das épocas de recurso e especial*):

1 - Cabe ao Reitor da Universidade ou Instituto Universitário fixar, sob proposta do estabelecimento de ensino em causa, o número máximo de exames a que os alunos podem ser admitidos na época de recurso e na época especial.

2 - Em relação à época de recurso, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames especiais para alunos que com a aprovação nos mesmos reúnam as condições neces-

sárias à obtenção de um grau ou diploma.

3 - Em relação às épocas de recurso e especial, o reitor poderá igualmente fixar um número máximo de exames para alunos em determinadas situações, atentos problemas específicos de uma disciplina, ano, curso ou estabelecimento.

Art.º 9º - (*Regra supletiva*): Na ausência do despacho a que se refere o nº 8º o número de exames será o seguinte:

- a) Época de recurso: exames de 2 disciplinas anuais ou 4 semestrais;
- b) Época de recurso para os alunos a que se refere o nº 2 do nº 8º: exames de 3 disciplinas anuais 6 semestrais;
- c) Época especial: exames de 2 disciplinas.

Art.º 10º - (*Chamadas*): As regras gerais de avaliação de conhecimentos de cada estabelecimento de ensino poderão prever a existência de 2 chamadas em relação a cada exame na Época normal de exames.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - Ao abrigo da presente portaria, na sua reunião de 28 de Maio de 1984, o Conselho Científico propôs "a realização de dois exames quer na época de recurso (Set./Out.), quer na especial (Dezembro)".

II - Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de nota na época de Julho do ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas cujas notas pretendem melhorar, têm de se cingir aos programas lecionados durante o ano lectivo em que terá lugar o

novo exame e de prestar provas com o docente ou docentes que ministraram os referidos programas.

III - O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 30.6.86, lembra ainda que os Senhores Professores devem cumprir, no início do ano lectivo, os Art.ºs 1º e 2º e recomenda que pormenorizem, tanto quanto possível, o tipo de avaliação por que optarem, com vista a um maior esclarecimento dos alunos.

11. CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 1988-1989

- 1º - Cada semestre escolar terá a duração efectiva de 14 semanas.
- 2º - O início efectivo das aulas terá lugar entre 1 e 10 de Outubro de 1988.
- 3º - Recomenda-se que o período normal de avaliação termine em 15 de Julho, sendo a data limite para a sua conclusão 27 de Julho de 1989.
- 3º - A época de recurso decorrerá entre 1 e 20 de Setembro de 1989.
- 4º - Períodos de férias:
Natal: 17 de Dezembro de 1988 a 3 de Janeiro de 1989.
Carnaval: 4 a 8 de Fevereiro de 1989.
Páscoa: 20 de Março a 2 de Abril de 1989.
- 5º - Queima das Fitas (tolerância de ponto): 30 de Abril a 7 de Maio de 1989.
- 6º - Datas limites para envio das distribuições de serviço docente à Reitoria:
31 de Outubro (1º semestre) de 1988.
28 de Fevereiro (2º semestre) de 1989.
- 7º - As Escolas, ouvidos os respectivos Conselhos Pedagógicos, fixarão até 30 de Novembro de 1988 o calendário dos exames para o ano lectivo de 1988/89;

- História da Língua Portuguesa
- Inglês IV
- Literatura Portuguesa III ou Literatura Inglesa III
- Teoria da Literatura
- Cultura Portuguesa



HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Docentes: Dra. Maria Helena Paiva
Dra. Clara Barros

O. Introdução.

- 0.1. Para uma teoria geral da mudança linguística - alcance e limites das diversas correntes da linguística histórica: da constituição do método histórico-comparativo ao estruturalismo diacrónico de Martinet.
- 0.2. Conexões entre a linguística histórica e outras correntes da Linguística: a perspectiva generativista relativamente à mudança linguística; a linguística computacional e as suas aplicações ao tratamento electrónico dos textos; incidências da sociolinguística de Labov na renovação da linguística histórica.
- 0.3. Objecto e método da linguística histórica. Fontes para o conhecimento do passado linguístico. Crítica do testemunho.

1. Do Latim ao Português proto-histórico.

- 1.1. Caracterização pragmática, sociolinguística e linguística do latim vulgar; principais traços fonéticos e fonológicos, morfológicos, sintácticos e lexicais que o distinguem do latim clássico.
- 1.2. A Romanização da Península Ibérica: caracterização do "bloco ibérico" no âmbito da România; a fragmentação linguística da Península. Substratos e suprstratos.
- 1.3. A individualidade linguística do noroeste peninsular; características inovadoras do romanço setentrional, em contraste com o romanço moçárabe. Consequências linguísticas da reconquista e sua repercussão no panorama dialectal português.

2. O Português medieval.

- 2.1. Problemas postos pela periodização em linguística histórica: flutuação, tendências dominantes e padrão linguístico.
- 2.2. Sistema vocálico (tónico e átono); hiatos; terminações nasais; sistema consonântico; traços morfológicos e sintácticos característicos; importações lexicais.
- 2.3. A deslocação para o sul do centro do poder e do padrão linguístico. Principais evoluções: resolução de hiatos por crase, ditongação ou interposição de consoante; convergência de terminações nasais; alterações na morfologia nominal e verbal; a evolução do léxico, designadamente quanto às importações latinas.

3. O Português clássico e moderno.

- 3.1. Traços fonéticos e fonológicos inovadores: a simplificação do sistema de sibilantes; o problema da redução das vogais átonas. Conexões entre dialectologia e história da língua: o testemunho das áreas dialectais conservadoras, do português do Brasil e dos crioulos. A acção da analogia na regularização dos paradigmas.
- 3.2. Definição crescente do padrão linguístico e redução progressiva da flutuação linguística; alteração das concepções de escrita (da dominante fonológica à dominante etimológica); relativização do idioma: substituição de formas vernáculas por formas eruditas, importação culta de formas latinas clássicas. As informações dos gramáticos quinhentistas sobre a língua do seu tempo, a transformação das atitudes relativas à língua e das práticas linguísticas.

3.3. Evoluções posteriores ao século XVI: no plano fonético: simplificação da africada representada graficamente por ch; palatalização de s implosivo; diferenciação do ditongo ei; a redução das vogais átonas. Evolução dos sistemas pronominal e verbal relativamente à 5ª pessoa. Evolução do léxico ao longo do período: perdas e ganhos; tipologia das importações linguísticas. A reforma ortográfica de 1911.

BIBLIOGRAFIA

0.1. 0.2. 0.3.

- SILVA, Rosa Virginia Mattos e - "Sobre a mudança linguística: uma revisão histórica": Boletim de Filologia, T. XXVI (1980/81), p. 83-99.
- MEILLET, A. - *La Méthode Comparative en Linguistique Historique* (1924) Paris (Champion), 1970.
- SAUSSURE, F. de - *Cours de Linguistique Générale* (1916), éd. critique de T. de Mauro. Paris (Payot), 2ª ed., 1976.
- FONTAINE, J. - *Le Cercle Linguistique de Prague*. Maison Mane, 1974.
- MARTINET, A. - *Economie des Changements Phonétiques (Traité de Phonologie Diachronique)* (1955); 3ª ed.: Berna, (A. Franck), 1976; trad. espanhola: Madrid (Gredos), 1974.
- WEINREICH, U., LABOY, W. e HERZOG, M. I. - "Empirical Foundations for a Theory of Language Change": Lehmann, W.P. e Malkiel, Y., eds: *Directions for Historical Linguistics*, University of Texas, Press, 1968.
- LABOV, W. - *Sociolinguistic Patterns*, University of Pennsylvania Press, 1973; trad.: *Sociolinguistique*. Paris (Minuit), 1976.
- PICCHIO, L. Stegagno - *A Lição do Texto, Filologia e Leteratura, I - Idade Média*. Lisboa, (Edições 70), 1979: "IV. Teoria. Questões de método": p. 207-257.

- KIRSOP, W. - *Bibliographie Matérielle et Critique Textuelle, vers une collaboration*. Paris (Lettres Modernes), 1970.
- 1.1. 1.2. e 1.3.
- LAUSBERG, H. - *Linguística Românica*. Trad.: Lisboa, (Fundação C. Gulbenkian), 1974.
- LAPESA, R. - *Historia de la Lengua Española*, 8a ed.: Madrid (Gredos), 1980.
- BALDINGER, K. - *La formación de los Dominios Linguísticos en la Península Ibérica*. Trad. Madrid (Gredos), 1972.
- MEIER, H. - *Ensaios de Filosofia Romântica*, Lisboa (Revista de Portugal, 1948: cap. I, "A formação da Língua Portuguesa", p. 5-30).
- NETO, S. da Silva - *História da Língua Portuguesa* (1952); 3a ed.: Rio de Janeiro (Presença), 1979.
- TEYSSIER, P. - *História da Língua Portuguesa*. Trad.: Lisboa (Sá da Costa), 1982.
- MAIA, C. de Azevedo - *História do Galego-Português: Estado Linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o séc. XIII ao séc. XVI*, Coimbra, 1986.
- 2.1. 2.2. e 2.3.
- NUNES, J. J. - *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (Fonética e Morfologia)*. 6a ed.: Lisboa (Clássica Editora), 1980.
- WILLIAMS, E.D. - *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. Trad.: Rio de Janeiro (Tempo Brasileiro), 1975.
- VASCONCELOS, J. Leite de - *Licções de Filologia Portuguesa*. 3a ed.: Rio de Janeiro (Livros de Portugal), 1959.
- VASCONCELOS, C. Michaelis de - *Licções de Filologia Portuguesa, Seguidas de Licções Práticas de Português Arcano*. Lisboa (Dinalivro), s/d.
- VÁSQUEZ Cuesta, Pilar e LUZ M. Albertina Mendes da - *Gramática Portuguesa*, 3a ed. Madrid, Gredos, 1971, 2 vols. (trad. portuguesa: *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Edições 70, 1980).

- GONÇALVES, Elsa e RAMOS, Ma. Ana - *A Lírica Galego-portuguesa*
 (Textos escolhidos) Lisboa, Editorial Comunicação, 1983, pp. 83-118.
- MATEUS, Ma. Helena Mira - *Vida e Feitos de Júlio César*, Lisboa, Editorial Comunicação, 1980, pp. 25-48.
- CINTRA, L.F. Lindley - *A Linguagem dos Foros de Cratelo Rodrigo*. Contribuição para o estudo do Leonês e do Galego-Português do Séc. XIII. Lisboa (Centro de Estudos Filológicos), 1959.
- IDEIM
 - "Les anciens textes portugais non-littéraires, classement et bibliographie"; "Observations sur l'orthographe et la langue de quelques textes non littéraires galicien-portugais de la seconde moitié du XII^e siècle": Revue de Linguistique Romane, XXVII, 1963, pp. 40-58; pp. 59-77.
- ROBERTS, R.
 - *Orthography, Phonology and Word Study of the "Leal Conselho"*. Filadélfia, 1940.
- RUSSO, H.
 - *Morphology and Syntax of the Leal Conselho*. Filadelfia, 1942.
- NETO, S. da Silva - "A constituição do Português como língua nacional": Arquivos da Universidade de Lisboa, XIX, 1960, pp. 103-116.

3.1. 3.2. e 3.3.

- PICCHIO, L. Stegagno - "La questione della lingua in Portogallo", introdução a: João de Barros, Diálogo em Louvor da nossa Linguagem. Roma (Instituto di Filologia Romanza dell'Università di Roma), 1959.
- HART, T.R.
 - "Notes on Sixteenth-Century Portuguese Pronunciation": Word, XI, 1955, pp. 404-415.
- RÉVAH, I.S.
 - "L'évolution de la prononciation au Portugal et au Brésil du XVI^e siècle à nos jours" (1956); reproduzido em *Etudes Portugaises*, Paris (Centro Cultural Português), 1975, p.1-13.

- IDE^M - "Comment et jusqu'à quel point les parlers bre-siliens permettent-ils de reconstituer le système phonétique des parlers portugais des XVI^e-XVII^e siècles?": Actas do III Colóquio International de Estudos Luso-Brasileiros (1957), Lisboa, 1959, vol. I, pp. 273-300.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "Nota sobre o vocalismo antigo português: valor dos grafemas e e o em sílaba átona": Estudos Linguísticos. II, Coimbra (Atlântida), 1969, II, pp. 75-103.
- OLIVEIRA, Fernão de - Gramática da Lingua Portuguesa (1536). Edição fac-similada: Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981; Idem, ib.: Introdução, leitura actualizada e notas por M.L.C. Buescu; Lisboa (Imprensa Nacional), 1975.
- BARROS, João de - Gramática da Lingua Portuguesa (1540). Reprodução facsimilada, leitura, introdução e anotações por M.L.C. Buescu. Lisboa (Faculdade de Letras), 1971.
- GÂNDAVO, Pêro de Magalhães de - Regras que ensinam a maneira de escrever e a ortografia da Lingua Portuguesa. Com um diálogo que adiante se segue em defensão da mesma língua (1574). Edição fac. similada da 1ª edição. Lisboa (Biblioteca Nacional), 1981.
- LEÃO, Duarte Nunes de - Orthographia da Lingoa Portuguesa. Lisboa (João de Barreira), 1576.
- IDE^M - Origem da Lingoa Portugua, Lisboa (Pedro Crasbeeck), 1606.
- TEYSSIER, P. - La Langue de Gil Vicente. Paris, (Klincksieck), 1959.
- CARVALHO, J.G. Herculano de - "Contribuição de "Os Lusíadas" para a renovação da Lingua Portuguesa" - Separata da Revista Portuguesa de Filologia, vol. XVIII, Coimbra, 1980, p. 38.
- COELHO, J. do Prado - "O vocabulário e a frase de Matias Aires": Boletim de Filologia, XV, 1954-55, p. 16-38.

- BOURDON, A-A. - "Orthographe et politique sous la première république portugaise": Arquivos do Centro Cultural Português, X, 1976, p. 261-300.

Relações entre história da língua e diversificação geográfica (cf. 1.3.; 2.3; 3.1. e 3.3.):

- BOLEO, M. de Paiva - "Dialectologia e história da língua. Isologias portuguesas": Estudos de Linguística Portuguesa e Romântica, Coimbra (Acta Universitatis Conimbrigensis), vol. I, t. I, 1974, p. 185-250.
- IDEIM - "O estudo dos falares portugueses antigos e modernos e sua contribuição para a história da língua: Estudos de Linguística Portuguesa e Romântica, vol. I, t. I, p. 289-307.
- CINTRA, L.F. Lindley - Estudos de Dialectologia Portuguesa, Lisboa, Sá da Costa, 1983.
- CARVALHO, J. G. Herculano de - "Sincronia e diacronia nos sistemas vocálicos do crioulo cabo-verdiano": Estudo Linguístico, II, p. 5-31.
- IDEIM - "Le vocalisme atone des parlers créoles du Cap Vert": Estudos Linguísticos, II, p. 33-45.
- CUNHA, C. - Língua, Nação, Alienação. Rio de Janeiro (Nova Fronteira), 1981.
- PINTO, A.A. - "A africada c em português: estudo sincrónico e diacrónico": Boletim de Filologia, XXVI, 1980-81, p. 139-192.

DICIONÁRIOS:

- COROMINAS, J. - Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Castellana. 2a ed.: Madrid (Gredos), 1967.
- IDEIM - Diccionario Crítico Etimológico Castellano y Hispánico. V vols. Madrid (Gredos), em reedição.
- MACHADO, José P. - Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. 3a ed. V cols. Lisboa (Livros Horizonte), s/d.

INGLÉS I, INGLÉS II, INGLÉS III, INGLÉS IVBIBLIOGRAFIA BASICA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not been given. You advised to consult publishers' catalogues to ensure that you buying the most recent editions.

1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:

(1) HORNBY, A. S. - *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*, Oxford, OUP.

UNDERHILL, A. *use Your Dictionary*, Oxford, OUP.

GIMSON, A. C. and RAMSARAN, S. M. - *An English Pronunciation Companion*, Oxford, OUP.

(2) VARIOUS - *Longman Dictionary of Contemporary English*, London, Longman.

WHITCUT, J- *Learning with the LDOCE*, London, Longman.

- *Listening with the LDOCE*, London, Longman. (Cassette and tapescript).

(3) VARIOUS - *Collins Cobuild English Language Dictionary*, Glasgow, Collins, 1987.

2. An etymological &/or encyclopaedia dictionary, e. g.:

(1) VARIOUS - *The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language*, New College International Edition, MacGraw Hill.

(2) VARIOUS - *The Portuguese Living Webster Encyclopaedia Dictionary of the English Language*, Porto, Livraria Bertrand.

(3) WATSON, O. (Ed.) - *Longman Modern English Dictionary*, London, Longman.

(4) FOWLER, H. W. & F. G. - *The Concise Oxford Dictionary of Current English*, Oxford, OUP.

3. An English-Portuguese Dictionary: e. g.

(1) MORAIS, Armando - *Dicionário de Inglês-Português*, Porto, Por-

to Editora.

(+ Portuguese . English Dictionary, e. g. Porto Editora, Porto, "Es-colares".)

(2) KONDER, Rosa, W. - *Longman English Dictionary for Portuguese Speakers*, London, Longman.

4. A dictionary of idioms; phrasal verbs etc.: e. g.

(1) SEIDL, J. & MCMORDIE, W. - *English Idioms and How to Use them*, Oxford, OUP.

(+ The related practice book:

SEIDI, Jennifer - *Idioms in Practice*, Oxford, O.U.P.)

(2) MCARTHUR, T. & ATKINS, B. - *Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms*, Glasgow, Collins.

(+ The companion volume:

MALACE, M. J. - *Dictionary of English Idioms*, Glasgow, Collins.)

(3) COWIE, A. P., et al. - *Oxford Dictionary of Current Idiomatic English*, 2 Vols., Oxford, OUP.

5. A practical, pedagogical grammar: E. G.

(1) ALEXANDER, L. G., - *Longman English Grammar*, London, Longman, 1988.

- (2) ALLSOPP, Jake - *Cassel's Student's English Grammar*, London, Cassell, 1983.
- (3) THOMSON, A. J. & MARTINET, A. B. - *A Practical English Grammar*, 4th. edn., Oxford, OUP, 1987.

6. Grammar practice books: e. g.

- (1) (See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - *Cassell's Students' English Grammar Exercises*, London, Cassel, 1983.
- (2) (See 5. (3)) THOMSON, A. J. & MARTINET, A. V. - *A Practical English Grammar: exercises*, Oxford, OUP, 1987.

7. An advanced, academic, reference grammar: e. g.

- (1) QUIRK, R. & GREENDAUM, S. - *A University Grammar of English*, London, Longman, 1973.

(+ CLOSE, A. A. - *A UGE Workbook*, London, Longman, 1974)

- (2) LEECH, G. & SVARTVIK, J. - *A Communicative Grammar of English*, London, Longman, 1975.

8. A description of the sound system: e. g.

- (1) O'CONNOR, J. D. - *Better English Pronunciation*, 2nd, edn., Cambridge CUP, 1980

(2) GIMSON, A. C. - *An Introduction to the Pronunciation of English*,
3rd. edn., London, Arnold, 1981. (Advanced and
comprehensive,)

9. A general guide to English usage: e. g.

SWAN, M. - *Practical English Usage*, Oxford, O.U.P., 1980.

10. A practice book for advanced reading and writing: e. g.

STONE, Linton - *Cambridge Proficiency English*, London, Macmillan,
1984.

11. A guide to English history, culture and literature: e. g.

GILLIE, C. - *Longman Companion to English Literature*, London,
Longman, 1978.

INGLÉS III

Docentes: Dr. J. A. de Sousa
Drª Linda M. Weinrich
Dr. Arnold Allum

1. Students who embark on the Third Year Course should already have an adequate command of English to be able to deal simply but reasonably correctly with most everyday situations.

Preparation for the Tests/Exams involves above all two aspects of more advanced language study:

a) An extension of the student's vocabulary and power of comprehension to cover a wide variety of subjects ranging over cultural, scientific, all kinds of intellectual and utilitarian topics.

Students will have to familiarize themselves with six kinds of Reading Comprehension* questions, each of which is designed to test a different reading skill. Comprehension questions include:

- (I) Questions that ask about the main idea of a passage.
- (II) Questions that ask about the supporting ideas presented in a passage.
- (III) Questions that ask for inferences based on information presented in a passage.
- (IV) Questions that ask how information given in a passage can be applied to a context outside the passage itself.
- (V) Questions that ask about the logical structure of a passage.
- (VI) Questions that ask about the style and tone of the passage.

b) The acquisition of such facility in expression that he/she is able to present his/her ideas not only in correct English but in the language best adapted to his/her subject and likewise to appreciate the skilful use of language in the texts he/she studies.*

2. Writing Ability/Grammar: Set Book: New Proficiency English Books 1,2,3,4, W.S. Fowler
Two types of Writing Ability questions: USAGE AND SENTENCE CORRECTION.*

Both Usage and Sentence Correction questions address similar

grammatical and syntactical problems: the sentences may contain problems in grammar, usage, diction (choice of words), and idiom. Students should try to (I) understand the specific idea or relationship that the sentence should express; (II) evaluate the underlined parts for errors and possible corrections; (III) identify the exact nature of the error or errors in the sentence; (IV) correct the error, and if choices are provided (V) determine how well each choice corrects whatever is wrong with the sentence by evaluating the sentence and the choice in terms of general clarity, economy of language, and appropriateness of diction.

SPELLING : Correct spelling is largely a habit which is formed in a variety of ways. Careful observation of the printed word, coupled with a frequent reference to the dictionary will do much to help. Some lessons will be devoted to the application of a few simple rules and a study of the principles governing the formation of compound words, and it is hoped that these rules plus exercises* done in class will help to eradicate misspelling.

PUNCTUATION : There will be a general review of punctuation followed by exercises*.

VOCABULARY : (a) A graded set of exercises* for providing practice in stress, rhythm and intonation will be done in class.

(b) Words at Work; Definitions: exercises* to develop the ability to see the important facts and to express one's thoughts succinctly; Classification; Figurative Meanings (idioms/special expressions); Synonyms; Antonyms; Formation of Words from Roots; Abbreviations.

PHRASAL VERBS : exercises* for homework.

PHRASAL NOUNS : exercises* for homework.

PREPOSITIONAL PHRASES : prepositions before and after nouns.

PREPOSITIONS after (I) verbs; (II) adjectives.

COMPOSITION

A) Literary Essay based on Set Books

The literary essays will be narrative and descriptive. The questions set will be designed to test students' knowledge of the books. They may be required to reproduce in their own words any particular part of the story or to write a brief description of one more characters or compare and contrast characters or write a critical appreciation of the book/s.

B) The Argumentative Essay

Students will be required to discuss a PARTICULAR problem. An ability to reason and a capacity for arranging ideas in logical order are the important requirements of an argumentative essay.

C) Précis Writing

A number of extracts from various modern authors will be studied. Students will be required to write formal précis and to cope with passages which differ greatly in style and cover a wide range of subject-matter.

D) Reporting : Newspaper English

Press cuttings will be provided. The main aim is to help students to understand passages that are packed with factual material --- the content-packed sentence, very often crammed with compound words of a highly complicated nature --- and to introduce them to the chatty, slangy, up-to-the moment way of writing of the more popular dailies which leaves the foreign reader very bewildered, if not under a totally false impression.

Strong emphasis will be laid upon vocabulary extension and amplification, and upon constructional difficulties. This will lead to training in précis writing: students will have to amalgamate a number of baldly worded facts into Simple, Complex/Compound sentences. Material* for this exercise will be provided.

E) Translation : from Portuguese into English.**3. ORAL WORK**

Based on LONGMAN ADVANCED ENGLISH

Group work including role-play.

Two-minute talks.

Theme development by pairs or groups of four.

Humorous skits.

4. MICRO-TEACHING

Presentation of lessons by groups of four.

* duplicated material will be provided.

INGLÉS IV (LINGUA E LINGUISTICA)

Docentes: Dr. António de Sousa

Dra. Linda Weinreich

Dr. David Davis

Dra. Susan Castilho

I. INTRODUCTION

It is felt that the objectives of this course
,
should be:

- to improve the students ability to use the English language at all levels
- to increase the students knowledge about the language
- to add to the students general knowledge of linguistics
- to show the influence of linguistic theory
- on the description, teaching and learning of English
- to provide the students with the metalinguage necessary for future study in linguistics and its applications.

The programme set out below is organised with these objectives in mind, but it should be emphasised that the first objective is implicit at every stage.

II. THEMES FOR DISCUSSION AND ESSAY WORK

In order to combine the study of the English language with linguistics, it is felt that the wider issues of linguistics should be the basis for discussion and essay work. Throughout the year there will be texts and lectures to introduce the following themes:

- a) the evolution of the human brain's capacity for language
- b) language and mind
- c) language and philosophy
- d) language and culture
- e) language change
- f) the history and varieties of English and its position as a world language
- g) language and society
- h) applications of linguistics

III. PHONOLOGY AND INTONATION

The approach to this subject will be essentially practical. The emphasis will be on teaching the student to recognise and describe the principal phonemes of English and on applying the main intonation patterns of English to simple conversation.

The objectives will be:

- to improve the students own pronunciation
- to enable them to understand English dictionaries and books about speech
- to provide practical ideas that they may find useful when teaching English.

IV. SYNTAX AND SEMANTICS

There will be a general introduction to the linguistic theories that have influenced the description of the English language. Reference will be made to the importance of American Structuralism and Transformational-Generative Grammar and the implications of these theories will be discussed. However, since so much English teaching material, and particularly the more modern English grammars and teaching dictionaries, have been influenced by the Neo-Firthian school and certain versions of Valency and Case Grammar, more attention will be paid to these theories. Valency Grammar is relevant to the study of the Verb Phrase and its complementation, and notions of Case Grammar may help students to understand the functions of the Noun Phrase. Similarly, an understanding of certain aspects of the Functional Grammar of Halliday and others should help towards a better

interpretation of more complex sentences and text structure, topics now covered in some detail in more advanced grammars. Since deep analysis of any one theory is hardly appropriate to a course of this nature, the emphasis will be on training the student:

- to carry out basic analytical procedures
- to recognise problems related to the learning and teaching of English
- to use reference books intelligently
- to be aware of the linguistic theory on which reference books and textbooks are based
- to appreciate how further study of linguistics might help solve specific problems in the study of English

V. TEXT ANALYSIS, TRANSLATION AND LANGUAGE PRACTICE

It is understood that student will have studied a wide variety of texts at all levels of language study and that the objectives of the final year at university should be to continue this study at a more complex level. In order to do this, it is felt that students should be encouraged to use methods of linguistic and, possibly, literary, text analysis, as well ideas drawn from translation theory, in order to be

able to analyse the different lexical, syntactic and semantic aspects of English and Portuguese, and to compare the stylistic and textual conventions of the two languages more systematically.

In addition to the texts mentioned above, there will be a selection of texts and exercises for practising more complex problems of vocabulary and syntax, including the correction of errors.

VI. READING

As in previous years, students will be expected to read at least one book from the extensive reading list which will be provided at the start of the academic year, but students may suggest other books, provided that they are not works studied intensively in other courses of this Faculty or other educational institutions in Portugal. The objectives are to encourage students to read and think in English, and also to provide similar topics of conversation in oral examinations for all three types of evaluation. To establish a fair comparison of students, final decisions about titles and methods of study, including written work if necessary, will rest with the class teacher.

BIBLIOGRAPHY

I. REFERENCE. See BIBLIOGRAFIA BÁSICA UNIFICADA

II. PRESCRIBED TEXTS

There will be a selection of texts which should be acquired from the 'Oficina Gráfica'

III. PERIODICAL

English Today: The international review of the English language.
Cambridge, CUP, quarterly.

IV. RECOMMENDED BOOKS FOR FURTHER STUDY

AITCHINSON, Jean - "The Articulate Mammal: An Introduction to Psycho linguistics", 2nd ed., London, Hutchinson, 1983.

ALLERTON, D. J. - "Essentials of Grammatical Theory", London, routledge and Kegan Paul, 1979.

BAUGH, Albert; CABLE, Thomas - "A History of the English Language", 3rd ed., London, Routledge and Kegan Paul, 1975.

BROWN, Keith - "Linguistics Today", Bungay, Fontana, 1984.

CATFORD, J.C. - "A Linguistic Theory of Translation", Oxford, O.U.P. 1965.

CHOMSKY, Noam - "Language and Mind", enlarged edn. New York, Harcourt, Brace Jovanovich, 1972.

CLARK, Virginia P.; ESCHHOLZ, Paul A.; ROSA, Alfred F.; (Editors) - "Language: Introductory Reading", 3rd ed., New York, St. Martin's Press, 1981.

CRYSTAL, David; DAVY, Derek - "Investigating English Style", London, Longman, 1969.

- CRYSTAL, David; DAVY Derek - "Advanced Conversational English",
London, Longman, 1975.
- GIMSON, A. C. - "An Introduction to the Pronunciation of English", 3rd ed., London, Edward Arnold, 1980.
- HALLIDAY, M.A.K. - "An introduction to Functional Grammar", London, Edward Arnold, 1985.
- HUDDLESTONE, Rodney - "An Introduction to English Transformational Syntax", London, Longman, 1976.
- JACKSON, Howard - "Analysing English: An Introduction to Descriptive Linguistics", 2nd ed., Oxford, Pergamon, 1982.
- JAMES, Carl - "Contrastive Analysis", London, Longman, 1980.
- LEAKEY, Richard E. - "The Making of Mankind", London, Michael Joseph, 1981.
- LEECH, G.; SHORT, M. H. - "Style in Fiction", London, Longman, 1981.
- LEECH, G.; SVARTVIK, Jan - "A Communicative Grammar of English", London, Longman, 1975.
- LILES, Bruce L. - "An Introduction to Linguistics", Englewood Cliffs, Prentice Hall, 1975.
- LORENZ, Konrad - "King Solomon's Ring" Cambridge, University Press, 1961.
- LYONS, John - "Language and Linguistics", Cambridge, University Press, 1980.
- NEWMARK, Peter - "Approaches to Translation", Oxford, 1981.
- PALMER, F. R. - "Semantics: A New Outline", 2nd ed., Cambridge, C.U.P.

- POTTER, Simeon - "*Our Language*", (Revised edition) Harmondsworth, Pelican, 1966.
- QUIRK, Randolph - "*The Use of English*", 2nd ed., London, Longman, 1968.
- QUIRK, Randolph; et al - "*A Grammar of Contemporary English*" London, Longman, 1972.
- QUIRK, Randolph; et al - "*A University Grammar of English*", London, Longman, 1973.
- QUIRK, Randolph; et al - *A Comprehensive Grammar of the English Language*, London and New York, 1985.
- SAGAN, Carl - "*The Dragons of Eden*", London, Coronet Books, 1977.
- SMITH, Neil; WILSON, Deidre - "*Modern Linguistics: The Results of Chomsky's Revolution*", Harmondsworth Pelican, 1979.
- TRUDGILL, P. - "*Sociolinguistics: an Introduction*", Harmondsworth, Pelican, 1974.
- TURNER, G.W. - "*Stylistics*", Harmondsworth, Pelican, 1973.
- VILELA, Mário - "*Gramática de Valências*", Coimbra, Livraria Almedina, 1985.
- WARDHAUGH, R. - *Introduction to Linguistics*, 2nd. ed., New York, McGraw-Hill, 1977.
- YULE, George - *The Study of Language: an introduction*, Cambridge CUP, 1985.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa B (1º Semestre)

Docente: Prof. Doutor José Adriano de Carvalho

I - A literatura de viagens na Idade Média portuguesa.

As realidades e o imaginário.

II - A difusão da poesia franciscana italiana em Portugal nos fins da Idade Média.

BIBLIOGRAFIA

Textos

I

- ANÓNIMO FRANCISCANO - *Libro del Conocimiento de todos los reynos y señoríos que son por el mundo...* (Madrid, 1877), Barcelona, 1987.
- GARCIA MERCADAL, J. - *Viajes de Esteriores por España y Portugal desde los tiempos más remotos hasta fines del siglo XVI (e XVIII)*, Madrid, 1952-1959.
- *Libros Españoles de Viajes Medievales*, (Selección de J. Rubio Tovar), Madrid, 1986.
- ALMEIDA, Lopo de - *Cartas de Itália*, (ed. de Rodrigues Lapa), Lisboa, 1935.
- NUNES, J. J. - *Criptomatia Arcaica*, Lisboa, v. eds.
- MANDEVILLE, J. - *Libro de las Maravillas del Mundo*, (Valencia, 1524), Madrid, 1984.
- MARCO POLO - *Il Milione* (ed. R. M. Ruggieri), Florença, 1986.
- *O Libro de Marco Paulo*, (Lisboa, 1502),

Lisboa, 1922.

- *O Muçau*, Porto, 1944.
- *El Libro de Marco Polo anotado por Cristóbal Colón*, Madrid, 1987.
- PEDRO TAFUR
 - *Andanças y Viajes de um Hidalgo Espanhol*, (Madrid, 1834), Barcelona, 1982.
- A. VESPUCCIO
 - *El Nuevo Mundo. Viajes y Documentos Completos*, Madrid, 1985.
 - *Viaje de San Brandon*, Madrid, 1983.

II

- DIAS, André
 - *Laudes e Cantigas Espirituais*, (ed. Mário Martins), Lisboa, 1951.
- TACOPONE DA TODI
 - *Laude*, (ed. Franco Mancini), Bari, 1974.
 - *Cantos Morales, Spirituales e Contemplativos*, Lisboa, 1576.

Estudos e Ensaios

I

- FARINELLI, A.
 - *Viajes por España y Portugal*, Madrid, 1930.
- FOULCHÉ-DELBOS, R.
 - *Bibliographie des Voyages en Espagne et Portugal*, (Paris, 1896), Amsterdão, 1969.
- BABCOCK, W. H.
 - *Legendary Islands of the Atlantic*, New York 1922.
- BALTRUSAÍTIS
 - *Le Moyen Âge Fantastique*, Paris, 1955.
- FABRE, Daria B.
 - *In Margine alla Conquista dell'Atlantico: Alcune osservazioni sulle "isole fantasma"*, in "Atti del II Convegno Internazionale di

- "Studi Colombiani", Genova, 1977.
- GRAF, Arturo
- *Miti, Leggende e Superstizioni del Medio Evo*,
A. Forni (d.), s.l.s.a
- MARTINS, Mário
- *Estudos de Literatura Medieval*, Braga, 1956.
- OLSCHKI, L.
- *L'Ania di Marco Polo. Introd. alla Lettura e
Uno studio del Milione*. Firenze, s.d. (1957).
- PATCH, H. R.
- *El Oso Munio en la Literatura Medieval*, Mexi-
co, s.d.
- TOMÉ, Mário
- *La Isla: Utopía, Inconsciente y Aventura. Her-
menéutica Simbólica de un tema literario*, León,
1987.

II

- CARVALHO, José Adriano de Faria - *Nas Origens do Jerônimo na
Península Ibérica: Do franciscanismo à Ordem de
S. Jerônimo - O Itinerário de Fr. Vasco de Por-
tugal*, in "Rev. Fac. Letras do Porto - Lin-
guas e Literaturas", II série, vol.I
1984 pág. 11-131.
- GETTO, G.
- *Letteratura Religiosa dal Due al Novecento*, Fi-
renze, 1967.
- SABATELLI, G. V.
- *La Prima Traduzione Spagnola dei Laudi Jacopo
niche*, in "Studi Francescani", LV, 1958 ,
pág. 3-34.

LITERATURA PORTUGUESA III

Programa A (1 semestre) - "Prosa medieval".

Docente : Prof. Doutor Jorge Osório.

- 1 - A utilização literária da língua vulgar.
- 2 - Génese e desenvolvimento do discurso prosificado; a narrativa historiográfica e a narrativa romanesca.
- 3 - Livro de aventuras e cavalaria; o romance arturiano:
 - a) a Demande do Santo Graal;
 - b) cortesania e narrativa cavaleiresca.
- 4 - Permanência da técnica narrativa cavaleiresca.
- 5 - Renovação do discurso em prosa no séc. XV: a traduções e as obras doutrinárias.

Bibliografia fundamental (Programa A)

I - Textos:

A Demanda do Santo Graal, ed. de Augusto Magne, Rio de Janeiro, 1955, 1970.

Demande do Graal, ed. Maria Carvalhão Buescu, Lisboa, Ed. Verbo, 1968.
The Portuguese Book of Joseph in Arimathea, ed. by Henry Carter, North Carolina, 1968.

Livro dos Ofícios de Marci Tullio Ciceram, ed. Joseph Piel, Coimbra, 1948.

Vida e Feitos de Júlio Cesar, ed. M. Helena Mira Mateus, 2 vols., Lisboa, 1970.

Vida e Feitos de Júlio Cesar (Textos escolhidos), ed. de M. H. Mira Mateus, Lisboa, Seara Nova, 1980.

II - Estudos:

COCHERIL, Maur - *artº Graal* in "Dictionnaire de Spiritualité...", fasc. XLI, col. 672-700.

DAVID, Pierre - *Sentiers dans la forêt du Saint Graal*, Coimbra 1943.

FRAPPIER, Jean - *La matière de Bretagne: ses origines et son développement*, in "Grundris der Romanischen Literaturen des

- Mittelalters", T. IV, "Le roman jusqu'à la fin du XIII^e siècle", Heidelberg, 1978, p. 183-211.
- ZUMTHOR, Paul - *Genèse et évolution du genre*, *ibidem*, p. 60-73.
- POIRION, Daniel - *Romans en vers et romans en prose*, *ibidem*, p. 74-81.
- PAYEN, J. Ch.; DIEKSTRA, F.N.M. - *Le Roman*, in "Typologie des Sources du Moyen Age Occidental", Fasc. 12, Turnhout, 1975.
- SEMPOUX, A. - *La nouvelle*, *ibidem*, Fasc. 9, Turnhout, 1973.
- LOPEZ ESTRADA, Francisco - *Prosa narrativa de ficción*, in "Grundriss der Romanischen...", T. I, Fasc. 4, Heidelberg, 1985, p. 15-44.
- KÖHLER, Erich - *L'aventure chevaleresque*, Paris, 1974 (trad. franc.).
- FLORI, Jean - *L'idéologie du glaive. Préhistoire de la chevalerie*, Genève, 1983.
- CASTRO, Ivo - *Sobre a data de introdução na Península do ciclo arturiano da Pots-Vulgata*, "Boletim de Filologia", Lisboa, XXVIII, 1983, p. 81-98.
- RYDING, William W. - *Structure in Medieval Narrative*, The Hague-Paris, 1971.
- GARCIA GUAL, Carlos - *Primeras novelas europeas*, Madrid, 1974.
- Historia y Crítica de la Literatura Española*, dir. Francisco Rico, Vol. I. *Edad Media*, dir. Alan Deyermond, Barcelona, 1980:
- CURTIUS, E. R. - *La cultura latina y los comienzos de las literaturas en lengua vulgar*, p. 20; CHAYTOR, H. J. - *Verso y prosa, literatura para oír y literatura para leer*, p. 37;
- PICKFORD, Cedric Edward - *L'évolution du roman arthurien en prose vers la fin du Moyen Age*, Paris 1960.
- PIEL, Joseph - *introdução a Livro dos Ofícios*, Coimbra, 1948.
- AULOTTE, R. - *Amyot et Plutarque, La tradition des "moralia" au XVI^e siècle*, Genebra, 1965, cap. XIII.
- MONFRIN, J. - *La connaissance de l'antiquité et le problème de l'humanisme en langue vulgaire dans la France du XVe Siècle*, in "The Late Middle Ages and the Dawn of Humanism Outside Italy", Lovaina, 1972, p. 131.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Helenismos no "Livro da Virtuosa Benefitoria"*, "Bíblos", Coimbra, LVII, 1981, p. 217.
- MONFRIN, Jacques - *Humanisme et traductions au Moyen Age*, in "L'Humanisme médiéval dans les littératures romanes du XII^e au XIV^e Siècle", Paris, 1964, p. 217.

LITERATURA INGLESA III

Docente: Dr. Araújo Lima

Programa: Do Poder da Poesia - Percursos de "Awareness" nos Sécs. XVII e XX.

Questões prévias -

1. Organização da cadeira.
2. Justificação do programa e explicação do esquema programático.
3. Perspectivação.

I. Contrapontos:

1. Da música, do tempo e da memória.
2. T. S. Eliot e os poetas "metafísicos".
3. A poesia como demanda do Real.

II. O século XVII

Aspectos contextuais:

1. Descentralizações.
2. "All coherence gone".

II.

1. John Donne (1572-1631):
 - 1.1. "The Monarch of Wit".
 - 1.2. Arquitectura da sedução.
 - 1.3. O(s) poema(s) como teia(s).

II.

2. George Herbert (1593-1633):
 - 2.1. O "pattern poem".

II.

3. Andrew Marvell (1621-1678):
 - 3.1. Uma estética do inconcluso.

II.

4. Henry Vaughan (1622-1695):
 - 4.1. A infância e a Natureza como Éden.
 - 4.2. O poema como campo magnético.

II.

5. Voz feminina: Anne Bradstreet (1612?-1672) - uma inglesa para a América.

III. O século XX

Aspectos contextuais:

1. A "cidade irreal".
2. "The Sense of an Ending".

III.

1. D. H. Lawrence (1885-1930):

- 1.1. "Poet without a mask".
- 1.2. "Free verse" como projecto e processo.
- 1.3. Construir a fénix.

III.

2. T. S. Eliot (1888-1965):

- 2.1. A gênese do poema e o "invisible poet".
- 2.2. O novo discurso poético - as técnicas de compressão.
- 2.3. Semear na "waste land".

III.

3. Voz feminina: Sylvia Plath (1932- 1963) - uma americana para a Inglaterra.

- 3.1. O grito confessional.
- 3.2. Uma linguagem de limites ou os limites da linguagem.

IV. A poesia inglesa e americana em paralelo - para uma caracterização possível.

V. Confluência final: Poética de "Awareness".

EDIÇÕES A UTILIZAR: Todas as indicações serão dadas no início das aulas.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- BERR, Patricia - *An Introduction to the Metaphysical Poets*. London, Macmillan, 1972.
- BENNET, Joan - *Five Metaphysical Poets*. Cambridge University Press, 1964.
- BRADBURY, Malcolm & PALMER, David (eds.) - *Metaphysical Poetry*. London, Edward Arnold, 1970.
- BROOKS, Cleanth - *Modern Poetry and the Tradition*. The University of North Carolina Press, 1939.
- DODSWORTH, Martin (ed.) - *The Survival of Poetry*. London, Faber and Faber, 1970.
- EMPSON, William - *Seven Types of Ambiguity*. London, Chatto & Windus, 1930.
- FAULKNER, Peter (ed.) - *A Modernist Reader - Modernism in England 1910-1930*. London, Batsford, 1986.
- FORD, Boris (ed.) - *From Donne to Marvell* (The Pelican Guide to English Literature, vol. III). Harmondsworth, Penguin Books, Pelican, 1968.
- *The Modern Age* (The Pelican Guide to English Literature, vol. VII). Harmondsworth, Penguin Books, Pelicana, 1978.
- HAMBURGER, Michael - *The Truth of Poetry. Tensions in Modern Poetry from Baudelaire to the 1960's*. London, Methuen, 1982.

- HAMMOND, Gerald (ed.) - *The Metaphysical Poets. A Selection of Critical Essays*. London, Macmillan (Casebook), 1974.
- HOLLANDER, John (ed.) - *Modern Poetry - Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1968.
- HUNTER, Jim - *The Metaphysical Poets*. London, Evans Brothers, 1965.
- KEAST, William R. (ed.) - *Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1962.
- KENNER, Hugh - *The Pound Era*. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1972.
- KNIGHTS, L. C. - *Explorations. Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century*. London, Chatto & Windus, 1963.
- *Further Exploration*. London, Chatto & Windus, 1970.
- LEAVIS, F. R. - *English Literature in Our Time and the University*. London, Chatto & Windus, 1969.
- *Revaluation - Tradition and Development in English Poetry*. Penguin Books, 1964.
- *New Bearings in English Poetry*. Harmondsworth, Penguin Books, 1963.

- LEVIN, Harry - *Memories of the Moderns*. London and Boston, Faber and Faber, 1981.
- *Refractions - Essays in Comparative Literature*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1966.
- LEWIS, C. S. - *Studies in Words*. Cambridge University Press, 1960.
- LUCAS, John - *Modern English Poetry - From Hardy to Hughes*. London, Batsford, 1986.
- MACK, Maynard and LORD, George de Forest - *Poetic Traditions of the English Renaissance*. New Haven and London, Yale University Press, 1982.
- MARTIN, Graham & FURBANK, P.N. (eds.) - *Twentieth Century Poetry - Critical Essays and Documents*. Stoney Stratford, Milton Keynes, The Open University Press, 1975.
- McFARLANE, James and BRADBURY, Malcolm (eds.) - *Modernism 1890-1930*. Harmondsworth Penguin Books, 1976.
- PARTRIDGE, A. C. - *The Language of Renaissance Poetry*. London, Andre Deutsch, 1971.
- PERKINS, David - *A History of Modern Poetry - From the 1890's to the High Modernist Mode*. Cambridge, Massachusetts, The Belknap Press of Harvard University Press, 1979.
- *A History of Modern Poetry - Modernism and After*. Cambridge, Massachusetts, The Belknap Press of Harvard University Press, 1987.
- QUINONES, Ricardo J. - *Mapping Literary Modernism - Time and Development*. Princeton University Press, 1985.

- ROSENTHAL, M . L. - *The Modern Poets*. New York, Oxford University Press (Galaxy), 1965.
- SISSON, C. H. - *English Poetry 1900-1950*. London, Rupert Hart-Davis, 1971.
- SPEARS, Monroe K. - *Dionysus and the City - Modernism in Twentieth-Century Poetry*. New York, Oxford University Press, 1970.
- STEAD, C. K. - *The New Poetic - Yeats to Eliot*. London, Hutchinson, 1964.
- SUMMERS, Joseph H. - *The Heirs of Donne and Johnson*. London, Chatto & Windus, 1970.
- THURLEY, Geoffrey - *The Ironic Harvest - English Poetry in the Twentieth Century*. London, Edward Arnold, 1974.
- TINDALL, William York - *Forces in Modern British Literature 1885-1946*. Freeport, New York, Books for Libraries Press, 1947.
- WILLEY, Basil - *The Seventeenth Century Background*. London, Chatto & Windus, 1934.
- WILLIAMSON, George - *A Reader's Guide to the Metaphysical Poets*. London, Thames and Hudson, 1968.

Obs. Esta bibliografia é exclusivamente constituída por livros existentes na Faculdade.
A bibliografia de carácter mais específico, como estudos monográficos, artigos, ensaios, excertos ou outros, será indicada no início das aulas.

LITERATURA INGLESA III

Docente: Prof. Doutor Gualter Cunha

I - A primeira metade do século:

1. W. B. Yeats.
2. Ezra Pound.
3. T. S. Eliot.
4. W. H. Auden.
5. Dylan Thomas.

II - A partir dos anos 50:

1. Philip Larkin.
2. Charles Tomlinson.
3. Geoffrey Hill.
4. Seamus Heaney.

N.B. Serão estudados poemas incluídos nos livros a seguir indicados:

W. B. Yeats	- <i>Selected Poetry</i> , Pan Books.
EZRA Pound	- <i>Selected Poems</i> , Faber and Faber.
T. S. Eliot	- <i>The Waste Land and Other Poems</i> , Faber and Faber.
W. H. Auden	- <i>Selected Poems</i> , Faber and Faber.
DYLAN Thomas	- <i>Selected Poems</i> , J. M. Dent & Sons.

N.B. Para os poetas incluídos no grupo II serão indicados no início do ano lectivo os livros a utilizar.

BIBLIOGRAFIA:

- BRADBURY, Malcolm, & MCFARLANE, James (eds.) - *Modernism*, London, Penguin Books, 1976.
- DODSWORTH, Martin (ed.) - *The Survival of Poetry*, London, Faber and Faber, 1970.
- FAULKNER, Peter (ed.) - *A Modernist Reader - Modernism in England 1920-1930*, London, Batsford, 1986.
- FORD, Boris (ed.) - *The Modern Age*, (The Pelican Guide to English Literature, Vol. VII), Harmondsworth, Penguin Books, 1978.
- HOMBERGER, Eric - *The Art of the Real - Poetry in England and America Since 1939*, London, Dent 1977.
- KENNER, Hugh - *The Pound Era*, Berkeley and Los Angeles, Univ. of California Press, 1972.
- LEAVIS, F. R. - *New Bearings in English Poetry*, Harmondsworth, Penguin Books 1963.
- LUCAS, John - *Modern English Poetry - From Hardy to Hughes*, London, Batsford, 1986.
- MARTIN, Graham & FURBANK, P. N., (eds.) - *Twentieth-Century Poetry-Critical Essays and Documents*, Stony Stratford, Milton Keynes, The Open University Press, 1975.
- MORRISON, Blake - *The Movement - English Poetry and Fiction of the 1950s*, Oxford, O.U.P., 1980.
- PERKINS, David - *A History of Modern Poetry - From the 1890's to the High Modernist Mode*, Cambridge, Massachusetts, Harvard Univ. Press, 1979.

- PERKINS, David - *A History of Modern Poetry - Modernism and After*, Cambridge, Massachusetts, Harvard Univ. Press. 1987.
- PRESS, John - *A Map of Modern English Verse*, London, Oxford University Press, 1969.
- ROSENTHAL, M. L. - *The Modern Poets*, New York, Oxford Univ. Press, 1965.
- SINFIELD, Alan (ed.) - *Society and Literature 1945-1970*, (The Context of English Literature), London, Methuen, 1983.
- SISSON, C. H. - *English Poetry 1900-1950*, London, Rupert Hart-Davies, 1971.
- SPEARS, Monroe K. - *Dionysus and the City - Modernism in Twentieth - Century Poetry*, New York, Oxford Univ. Press, 1970.
- STEAD, C. K. - *The New Poetic: Yeats to Eliot*, London, Hutchinson, 1964.
- THOMSON, David - *England in the Twentieth Century*, Harmondsworth, Penguin Books, 1965.
- THURLEY, Geoffrey - *The Ironic Harvest - English Poetry in the Twentieth Century*, London, Edward Arnold, 1974.
- WILLIAMS, John - *Twentieth-Century British Poetry: A Critical Introduction*, London, Edward Arnold, 1987.

TEORIA DA LITERATURA

Docentes: Prof. Doutor Salvato Trigo

Dr. Américo Oliveira Santos

Dra. Maria Cristina Pacheco

Dra. Filomena Vasconcelos

1. Teoria da Literatura: objecto e método

1.1. A especificidade do fenômeno literário: a literariedade.

1.2. Natureza da Literatura: a mimesis e a poesis.

1.3. Objecto material e objecto formal.

1.4. A questão da "ciência" da Literatura: a Poética.

1.5. Questões do método.

2. Teoria da Literatura: relação interdisciplinares

2.1. Poética e História da Literatura.

2.1.1. História da Literatura ou do literário?

2.1.2. Problemática sincrónica e diacrónica.

2.1.3. A teorização dos géneros literários.

2.1.4. A periodização literária: os "estilos da época".

2.2. Poética e Crítica Literária

2.2.1. Estatuto e função da Crítica Literária.

2.2.2. Génese e evolução da Crítica Literária.

2.2.2.1. Modelos e métodos críticos.

2.2.2.2. O "New Criticism" e a "nouvelle critique".

2.3. Poética e Ciência da Linguagem

2.3.1. Língua e "Língua poética".

2.3.1.1. "Competência" linguística e
"Competência" literária.

2.3.1.2. O símbolo linguístico e o "símbolo literário".

2.3.2. Linguagem poética e comunicação.

2.3.3. Poética retórica e estilística.

2.3.4. Poética e Semiótica.

3. Teoria da Literatura e Teoria do Texto

3.1. Do discurso ao texto.

3.2. Fenotexto e genotexto.

3.3. Intertextualidade e dialogismo.

3.4. Relação transtextuais.

A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOKS, Cleonth

e - *Critica literaria*, Lisboa, Fundação C.

WIMSATT, William K. Gulbenkian, 1970.

COELHO, Jacinto do Prado - *Problematica da História Literária*, 2^a edição, Lisboa, Atica, 1961.

ECO, Umberto - *Lectura do Texto Literário - Lectura in Fabula*, Lisboa, Ed. Presença, 1983.

HAMBURGER, Kate - *Logique des genres littéraires*, Paris, Ed. du Seuil, 1986.

IMBERT, Enrique Anderson - *A Crítica Literária: seus métodos e problemas*, Coimbra, Almedina, 1987.

ISER, Wolfgang - *The Act of Reading*, London, Routledge and Paul, 1978.

LOPES, Oscar e Saraiva, A. J. - *História da Literatura Portuguesa*, 14^a edição, Porto, Porto Editora, 1987.

SILVA, Víctor Manuel Aguiar e - *Teoria da Literatura*, 7^a edição, Coimbra, Almedina, 1986.

B - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

I.

ARISTÓTELES, Horaçio, Longino - *A Poética clássica*, São Paulo, Cultris, 1981.

BARTHES, Roland - *O Grau Zero da Escrita*, Lisboa, Edições 70, 1973.

- *Escrever... Para Quê? Para quem?*, Lisboa Edições 70, 1975.

- *Lição*, Lisboa, Edições 70, 1979.

BLANCHOT, Maurice - *Le Livre à Venir*, Paris, Idées/Gallimard, 1973.

CROCE, Benedetto - *La Poésie*, Paris, P.U.F., 1951.

DU BOS, Charles - *O que é a Literatura?*, Lisboa, Morais Editora, 1961.

JOUVE, Vincent - *La Littérature Selon Barthes*, Paris, Minuit, 1986.

- LIMA, Luiz Costa - *Teoria da Literatura em suas Fontes*, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, Ed., 1975.
- MESCHONNIC, Henri - *Les états de la poétique*, Paris, P.U.F., 1985.
- SARTRE, Jean Paul - *Qu'est ce que la Littérature?*, Paris, Idées/Gallimard, 1965.
- TODOROV, Tzvetan - *Estruturalismo e Poética*, 3^a ed. São Paulo, Cultrix, 1974.
- *Teoria da Literatura (textos dos Formalistas Russos)*, 2 vols., Lisboa, Edições 70, 1978.
- VALERY, Paul - *Théorie Poétique et Esthétique et L'Enseignement de la Poétique au Collège de France*, in Oeuvres, Paris, N.R.F., 1957.
- VARGA, Kibédi et alii - *Teoria da Literatura*, Lisboa Editorial Presença, 1983.
- WELLEK, René
e - *Teoria da Literatura*, 3^a edição, Lisboa, Publicações Europa-América, 1976.

2.1.

- BARRENTO, João - *História Literária - Problemas e Perspectivas*, Lisbon, Apáginastantas, 1982.
- BOUSÓN, Carlos - *Épicas literarias y Evolución*, Madrid Gredos, 1981.
- BRAGA, Teófilo - *História da Literatura Portuguesa*, 4 vols., Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

JAUSS, Hans R. - *História Literária como Desafio à Ciência Literária*, V. N. Gaia, Livros Zero, 1974.

MACHADO, Alvaro Manuel

e - *Literatura Portuguesa/Literatura Comparada e Teoria da Literatura*, Lisboa,

PAGEAU, Daniel-Henri - *Edições 70, 1982.*

TODOROV, Tzvetan - *Les genres du discours*, Paris, Editions du Seuil, 1978.

2.2.

BARTHES, Roland - *Ensaios Críticos*, Lisboa, Edições 70, 1977.

- *Crítica e Verdade*, Lisboa, Edições 70, 1978.

CABANÈS, Jean-Louis - *Crítica Literária e ciências Humanas*, Lisboa, Via Editora, 1979.

COELHO, Eduardo Prado - *O Universo da Crítica*, Lisboa, Edições 70, 1982.

COOMBES, H. - *Literature and Criticism*, Middlesex, Penguin Books, 1981.

ELIOT, T. S. - *Ensaios de Doutrina Crítica*, Lisboa, Guimarães Editores, 1962.

- *To Criticize the Critic*, Londres, Faber Paperbacks, 1976.

FRYE, Northrop - *O caminho Crítico*, São Paulo, Perspectiva, 1973.

OLSEN, Stein Haugon - *A Estrutura do Entendimento Literário*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

PAGNINI, Marcelo - *Estructura Literaria y Método Crítico*, 2^a edição, Madrid, Cátedra, 1978.

- PESSOA, Fernando - *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*, Lisboa, Atica, s.d.
- POULET, Georges - *Les chemins Actuels de la Critique*, Paris, 10/18, 1968.
- RICHARDS, I. A. - *Principles of Criticism*, Londres, London and Henley, 1976.
- ROSA, António Ramos - *A Poesia Moderna e a Interrogação do Real*, 2 vols., Lisboa, Arcádia, 1979 e 1981.
- SARAIVA, António José - *Ser ou Não ser Arte*, Lisboa, Publicações Europa-América, 1973.
- TODOROV, Tzvetan - *Simbolismo e Interpretação*, Lisboa, Edições 70, 1980.
- *Critique de la Critique*, Paris, Editions du Seuil, 1984.
- VON RICHTHOFEN, Erich - *Límites de la crítica Literaria*, Barcelona, Editorial Planeta, 1976.
- WELLEK, René - *Concepts of Criticism*, 9^a edição, Yale University Press, 1976.
- AA.VV. - *Cadernos da Colóquio Letras*, vol. I. Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1984.

2.3.

- BARTHES, R. et alii - *Langüística e Literatura*, Lisboa, Edições 70, s.d.
- BARTHES, Roland - *Le bruissement de la langue*, Paris, Edições du Seuil, 1984.

- CULLER, Jonathan - *The Pursuit of signs*, Ithace, Cornell University Press, 1933.
- COURTES, J. - *Introdução à Semiótica Narrativa e Discursiva*, Coimbra, Almedina, 1979.
- DELAS, Daniel
e - *Linguística e Poética*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- DELEDALLE, Gérard - *Théorie et Pratique du signe*, Paris, Payot, 1979.
- ENKVIST, Nilserik et alii - *Linguística e Estilo*, São Paulo, Cultrix, 1974.
- GREIMAS, A. J. et alii - *Ensaios de Semiótica Poética*, São Paulo, Editora Cultrix, 1976.
- GUIRAUD, Pierre
e - *La Stylistique*, Paris Klincksieck, 1978.
- KUENTZ, Pierre
GUIRAUD, Pierre - *Essais de Stylistique*, Paris, Klincksieck, 1980.
- HENDRICH, William - *Semiólogia del Discurso Literario*, Madrid,
- Catedra, 1976.
- JAKOBSON, Roman - *Essais de Linguistique Générale*, Paris, Ed.de Minuit, 1963.
- *Questions de Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1973.
- *Lições sobre o Som e o Sentido*, Lisboa, Morais Editores, 1977.
- KLOEPFER, Rolk - *Poética e Linguística*, Coimbra, Almedina, 1984.
- KRISTEVA, Julia - *La Révolution du Langage Poétique*, Paris, Ed. du Seuil, 1974.

- *Semiotica do Romance*, Lisboa, Arcádia, 1977.
- LEVIN, Samuel R. - *Estruturas Linguísticas em Poesia*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- LOTMAN, Iuri et alii - *Ensaios de Semiótica Poética Soviética*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.
- PELLETIER, Anne-Marie - *Fonctions Poétiques*, Paris, Klincksieck, 1977.
- PETOFI, Janos et alii - *Linguística del Texto y Crítica Literaria*, Madrid, Comunicación, 1978.
- POZUELO, José M. - *La Lengua Literaria*, Málaga, Lib. Agora S.A., 1983.
- PRIETO, António - *Ensaim Semiológico de Sistemas Literários*, Barcelona, Editorial Planeta, 1975.
- RIFFATERRE, Michael - *Estilística Estrutural*, São Paulo, Cultrix, 1973.
- ROSA, António Ramos - *Poesia, Liberdade Livre*, Lisboa, Morais Editora, 1962.
- SEABRA, José Augusto - *Poética de Barthes*, Porto, Brasília Editora, 1980.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e - *Competência Linguística e Competência Literária*, Coimbra, Almedina, 1977.
- SMITH, Barbara Herrnstein - *One the Margins of Discourse*, Chicago, Chicago University Press, 1978.
- SPITZER, Leo - *Etudes de Style*, Paris, Gallimard, 1970.
- TODOROV, Tzvetan - *Teorias do Simbolo*, Lisboa, Edições 70, s.d.

YLLERA, Alicia - *Estilística, Poética e Semiótica Literária*,
Coimbra Almedina, 1979.

3.

- AA. VV. - *Intertextualidades*, Coimbra, Almedina, 1979.
- ECO, Umberto - *Conceito de Texto*, Lisboa, Ed. da Universidade de São Paulo e Ed. Portuguesas de Livros Técnicos e Científicos Lda., 1984.
- FRYE, Northrop - *Creatión & Recración*, Toronto, University of Toronto Press, 1980.
- GENETTE, Gérard - *Introduction à l'Architexte*, Paris, Ed. du Seuil, 1979.
- *Palimpsestes*, Paris, Ed. du Seuil, 1982.
- *Discurso da Narrativa*, Lisboa, Vega, s/d.
- SCHMIDT, Siegfried - *Teoría del Texto*, Madrid, Catedra, 1977.
- TODOROV, Tzvetan - *Poética da Prosa* - Lisboa, Edições 70, 1979.
- *Mikhail Bakhtine-Le principe dialogique*, Paris, Ed. du Seuil, 1981.
- VAN DIJK, Teun A. - *Text and Context*, London, Longman, 1980.

CULTURA PORTUGUESA

Docente: Dra. Zulmira C. Santos

1. Da civilidade à felicidade: a literatura de comportamento social nos séculos XVII e XVIII.
2. Os percursos pedagógicos dos séculos XVII e XVIII: Ratio Studiorum, oratorianos e reforma pombalina do ensino.
3. A cultura portuguesa como questão de cultura.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL:Ponto 1

A - Textos

LOBO, Francisco Rodrigues - *Cónte na Aldeia*, 3^a ed. Lisboa, Liv. Sá da Costa Editora, 1972.

MELO, Luís Abreu de - *Aviso s para o Paço*. Lisboa, 1659.

MACEDO, Duarte Ribeiro de - "Aristippo ou Homem de Corte" in *Obras do Dr. Duarte Ribeiro de Macedo*, Lisboa, 1767, pp. 37-123.

SIQUEIRA, Fr. João de N. Senhora da Porta - *A Escola Política*, 2^a ed., Porto, 1791.

ROQUETE, J. I. - *Código do Bom Tom, ou regras de civilidade e de bom viver no séc. XIX*. Paris, 1985.

8 - Estudos

- CARVALHO, José Adriano de - *Contribuição para o estudo das fontes da "Corte na Aldeia"* (dact.).
Porto, 1977.
- *A leitura de Il Galateo de Giovanni della Casa na Península Ibérica: Damasim de Frias, L. Gracián Dantisco e Rodrigues Lobo in "Ocidente". Lisboa*, vol. LXXIX, 1970.
- CHARTIER, Roger - *Distinction et divulgation: la civilité et ses livres* in "Lectures et lectures dans la France d'Ancien Régime". Paris, Seuil, 1987. pp. 45-86.
- ELIAS, Norbert - *La société de cour*. Paris, Flammarion, 1985.
- *La civilisation des mœurs*. Paris, Calmann-Lévy, 1973.
- JORGE, Ricardo - *Francisco Rodrigues Lobo. Estudo biográfico e crítico*. Coimbra, Imp. da Universidade, 1920.
- HAGENDIE, Maurice - *La politesse mondaine et les théories de l'honnêteté de France au XVII^e siècle, de 1600 à 1660*. Paris, 1925.
- MAUZI, Robert - *L'idée du bonheur au XVIII^e siècle*. Paris, Armand Colin, 1969.
- OSSOLA, Carlo e PROSPERI, Adriano - *La Corte e "Il Cortegiano"*. Roma, Belzoni Ed., 1980.

Ponto 2

A - Textos

Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da Invasão dos denominados Jesuitas e dos Estragos feitos nas Sciencias e nos professores e Directores que a regiam...
Lisboa, Anno MDCCCLXXI (Nova Edição, Coimbra, 1972).

Memorias secretissimas do Marquez do Pombal apresentadas ao Senhor Rei D. José, dois anos antes da sua morte. Lisboa, MDCCCLXXI (Edição das Pub. Europa-América, s/d).

SANCHES, A. N. Ribeiro - *Cartas sobre a educação da mocidade.*
Coimbra, Por Ordem da Univ. de Coimbra,
1959.

B - Estudos

ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, vol. III.
Barcelos, Liv. Civilização, 1970.

ANDRADE, A. A. Banha de - *Veneti e a Cultura do seu tempo*, Coimbra, Acta Universitatis Conimbrigensis, 1965.

- ANDRADE, A.A. Banha de - *Contributos para a história da mentalidade pedagógica portuguesa*, Lisboa, INCM, 1982.
- ANTUNES, José - *Notas sobre o sentido ideológico da reforma pombalina. A propósito de alguns documentos da Imprensa da Universidade de Coimbra in "Revista de História das Ideias - O Marquês de Pombal e o seu tempo"* (número especial do 2º centenário da sua morte), Tomo II, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias, 1982-83, pp. 143-179.
- CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Os significados da divulgação de J. Gerson como profeta do Portugal pombalino pelo P. António Pereira de Figueiredo*, sep. "Rev. de Coimbra", vol. 31, 1984, pp. 337-372.
- CARVALHO, Rómulo de - *A Física experimental em Portugal no séc. XVIII*. Amadora, col. Bil. Breve" 1982.
- *História do Ensino em Portugal*. Lisboa, Fund. C. Gulbenkian, 1986.
- CASINI, Paolo - *Introduzione all'Illuminismo*, 2 vol. Roma-Bari, Ed. L'Atenza 1980.
- DIAS, J. S. da Silva - *Portugal e a cultura europeia (sécs. XVI a XVII)*. Coimbra, 1953.

- *Seiscentismo e renovação em Portugal no séc. XVIII. Estudo de um processo inquieto social*. Coimbra, 1961.
- *Pombalismo e projecto político* in "Cultura, História e Filosofia", 2 vol., Lisboa, INIC (pp 45-14) e 1983 (pp. 185-318).

HAZARD, Paul - *A crise da consciência europeia*. Lisboa, Cosmos, 1984.

- *O pensamento europeu no séc. XVIII*. Lisboa, Presença, 1983.

LABRADOR, C. et alii - *La "Ratio Studiorum" de los Jesuitas*. Madrid, UPCM, 1986.

MACEDO, Jorge Borges de - *O Marquês de Pombal (1699-1782)*. Lisboa, B. Nacional, 1982.

- "Absolutismo" in *Dicionário da H. de Portugal*, vol. I, Porto, Figueirinhas, 1975, pp. 8-14.

- "Despotismo esclarecido", ibid, vol. V, pp. 113-121.

MARTINS, António Coimbra - "Luzes", ibid, vol. IV, pp. 86-105.

MONCADA, Luís Cabral de - *Um iluminista português do séc. XVIII: António Verney* in "Estudos de História do Direito", vol. III, Coimbra, 1950.

- *Mística e racionalismo em Portugal no séc. XVIII* in "Boletim da Faculdade de Direito". 28, Coimbra, 1952.

- PEREIRA, José Esteves - *O pensamento político em Portugal no séc. XVIII - António Rebeiro dos Santos - Lisboa, INCM, 1983.*
- PIWNIK, Marie-Hélène - *Images de la culture pombaline dans l'Espagne des Lumières* in "Revista da História das Ideias", Coimbra, IV, tomo II, 1982. pp. 343-379.
- RAMOS, Luís A. de Oliveira - *Da Ilustração ao liberalismo*. Porto, Lello e Irmão Editores, 1979.
- *A Inquisição Pomonalina*, sep. da revista Brotéria, Lisboa, vol. 115, nº 2-3-4, 1982, pp. 170-180.
 - *Os monges e os livros no séc. XVIII: o exemplo da biblioteca de Tibães*, sep. de "Bracara Augusta", Braga, tomo XXI- fasc. 71-72 (83-84), 1977.
 - *Projeções do reformismo pomonalino* in "Boletim dos Arquivos da Universidade de Coimbra", Coimbra, vol. 6 1984, pp. 596-612.
- RODRIGUES, Francisco S. J. - *A formação intelectual do Jesuíta*. Porto, Liv. Magalhães e Moniz, 1917.
- RODRIGUES, Graça Almeida - *Anticonformismo na primeira metade do séc. XVIII*. in "Pombal revisitado", vol. II, Lisboa, Ed. Estampa, 1984, pp. 249-269.
- RODRIGUES, Manuel Augusto - *Alguns aspectos da reforma pomonalina da Universidade de Coimbra - 1772* in

- "Pombal Revisitado", vol. I, Lisboa, Ed. Estampa, 1981.
- SANTOS, Cândido dos - António Pereira de Figueiredo, Pombal e a AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalismo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do século XVIII, in "Revista de História das Ideias", IV, "O Marquês de Pombal é o seu Tempo", tomo I, Coimbra, I. do H. e T. das Ideias, 1982-1983, pp. 167-203.
- Pombal e o Iluminismo, in "Humanística e Teologia", Braga, Tomo III, fasc. 3, Liv. Cruz, 1982, pp. 299-343.
- SARRAILH, Jean - *La España ilustrada de la segunda mitad del siglo XVIII*, Madrid, Fondo de Cultura Económica, 1974.

Ponto 3

- COIMBRA, Leonardo - *Obras*, 2 vol., Lisboa, Lello e Irmão, 1983.
- CORTESÃO, Jaime - *O Humanismo universalista dos Portugueses*. Lisboa, Portugália Editora, 1965.
- PASCOAES, Teixeira de - *Poetas Lusiadas*. Lisboa, Asabrio e Alvim, 1987.
- *Arte de ser Português*. Lisboa, Ed. Dideraux, 1978.
- QUADROS, António - *Poesia e filosofia do mito sebastianista*, 2 vol., Lisboa, Guimarães Ed., 1983.
- *Introdução à Filosofia da História*, Lisboa, Ed. Verbo, S/d.

RIBEIRO, Alvaro - *O problema da filosofia portuguesa*, Lisboa,
1942.

SARAIVA, A. José - *Para a História da cultura em Portugal*, 4^a
ed., Amadora, Liv. Bertrand, 1978.

SARDINHA, António - *A lareira de Castela*. Lisboa, Ed. Gama
1944.

SÉRGIO, António - *Ensaios*, 2^a ed., tomo V. Lisboa, 1957.

SILVA, Agostinho - *Reflexão*. Lisboa, Guimarães Ed., 1956.

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dra. Zulmira Santos

- 1 - O programa pedagógico da Ratio Studiorum.
 - 2 - Os Oratorianos e a Reforma Pombalina.
 - 3 - Fontes culturais do "decadentismo" português: dos fins da Geração de 70 aos fins do Orfeu.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Ponto 1

A - TEXTOS

LABRADOR, C. et alii - *La "Ratio Studiorum" de los Jesuitas*, Madrid, UPCM, 1986.

B - ESTUDOS

ALMEIDA, Fortunato de - *História da Igreja em Portugal*, Barcelos, Liv. Civilizacão, 1970.

ANDRADE, A.A. Banha de - *Contributos para a História da Mentalidade Pedagógica Portuguesa*, Lisboa, INCM, 1982.

BRIZZI, Gian Paolo (a cura di) - *La "Ratio Studiorum"*, Roma, Bul-
zoni editore, 1981.

RODRIGUES, Francisco (S.J.) - *A Formação Intelectual do Jesuíta*,
Porto, Liv. Magalhães e Moniz, 1917.

CARVALHO, Rómulo - *História do Ensino em Portugal*, Lisboa,
F.C.G., 1986.

Ponto 2

A - TEXTOS

Compêndio Histórico da Universidade de Coimbra..., Coimbra, 1972.

B - ESTUDOS

ANDRADE, A.A. Banha de - *Vernei e a Cultura do seu Tempo*, Coimbra, A.U.C., 1965.

CARVALHO, José Adriano de Freitas - *Dos significados da divulgação de J. Greson como profeta do Portugal pombalino pelo P. Antônio Pereira de Figueiredo*, in "Rio da Maio de Coimbra", vol. 31, 1984, pp. 334-372.

CARVALHO, Rómulo - *A Física Experimental em Portugal no séc. XVIII*, Amadora, Biblioteca Breve, 1982.

RAMOS, L. A. de Oliveira - *Projeções do Reformismo Pombalino* in "Boletim de Arquivos da Universidade de Coimbra", Vol. 6, 1984, pp. 596-612.

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, Lisboa, INIC, 1982.

SANTOS, Cândido dos - *António Pereira de Figueiredo, Pombal e AUFKLÄRUNG. Ensaio sobre o Regalismo*

mo e o Jansenismo em Portugal na 2ª metade do séc. XVIII, in "Revista de História e Teoria das Ideias", IV, "O Marquês de Pombal e o seu Tempo", Coimbra, Instituto de H. e T. das Ideias, 1982-83, pp. 117-142.

Ponto 3

B - ESTUDOS

- BELCHIOR, Maria de Lourdes - *Os Homens e os Livros. Sécs. XIX-XX*. Lisboa, Verbo, 1980.
- BRANDÃO, Júlio - *Desfolhar dos Crisântemos*, Porto, Liv. Civilização, s/d.
- CASTRO, Aníbal Pinto de - *Tradição e Renovação na Poesia de Eu génio de Castro*, in "Arquivo Coimbrão", vol. XXIV, 1969, pp. 154-181.
- ORTIGÃO, Ramalho - *Figuras e Questões Literárias*, Lisboa, Liv. Clássica Ed., 1945.
- PEREIRA, J. C. Seabra - *Decadentismo e Simbolismo na Poesia Portuguesa*, Coimbra, Centros de Estudos Românicos, 1975.
- *Do Fim do Século ao Tempo do Orfeu*, Coimbra, Almedina, 1979.
- *Tempo Neo-Romântico...*, in "Análise Social", vol. XIX (77, 78, 79), 1983, pp. 845-873.

- SERRÃO, Joel
- *Temas Oitocentistas II*, Lisboa, Ática, 1962.
 - *Temas de cultura portuguesa - II*. Lisboa,
Portugália Editora, 1965